

FH mantém ajuda a estados com dinheiro da Vale

Presidente negocia com governadores e senadores, mas exclui Rio, Tocantins e Mato Grosso do Sul da divisão dos recursos

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso vai manter o compromisso de destinar 50% dos recursos obtidos com a privatização da Vale do Rio Doce para um fundo, gerido pelo BNDES, para investimento em obras de infra-estrutura nos seis estados onde a estatal atua. O compromisso fora assumido para que o Senado autorizasse a privatização da Vale. Mas o projeto que exigia a apreciação do Congresso acabou sendo retirado na quarta-

feira por seu autor, o senador José Eduardo Dutra (PT-SE).

A proposta do presidente, negociada com governadores e senadores, não inclui Rio, Tocantins e Mato Grosso do Sul, mas estes ainda podem negociar um acordo. Na quarta-feira, davam como certo que também seriam beneficiados pela partilha do dinheiro obtido com a Vale.

Dutra, depois de retirar o projeto de votação, apresentou outro projeto de lei, que delega po-

deres ao Congresso para retirar qualquer empresa do Programa Nacional de Desestatização por meio de decreto legislativo:

— Como o PMDB assumiu o compromisso de apoiar minha iniciativa, preferi retirar os vícios existentes no projeto anterior e entrar com uma nova proposta.

Dutra não está sozinho na campanha contra a privatização da Vale. O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), e o ex-presidente Itamar Franco divulga-

ram uma carta conjunta em que dizem ser contra a venda da companhia.

O ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, informou que o projeto de Dutra não vai alterar o cronograma de privatização da Vale. Brito assegurou que o processo de venda da estatal será apresentado em 5 de setembro. Segundo o ministro, a empresa será leiloada no primeiro trimestre de 1997.

O líder do Governo no Congres-

so, José Roberto Arruda (PSDB-DF), afirmou que o novo projeto de lei do senador Dutra já começa a tramitar derrotado. Segundo Arruda, a proposta apresentada ontem segue as mesmas linhas do primeiro projeto de Dutra, limitando a ação do Governo na privatização da Vale. Essa proposta anterior foi derrotada na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, e resultou num substitutivo de Vilson Kleinubing.

O líder governista reconhece o direito de Dutra de apresentar projetos de lei, mas comentou que alguns integrantes do Partido dos Trabalhadores estão defendendo a privatização.

— Vejam o Cristóvam (Buarque). Ele ontem anunciou que pretende privatizar o supermercado do Governo do Distrito Federal. Tem toda a razão. Mas o Dutra mostra-se sempre contrário a qualquer ação relacionada à privatização — disse o líder. ■